

# Campanha Salarial 2017 Aumento real e 30 horas já!

Definidas no Seminário de Pauta, aumento real, auxílio-saúde e redução da jornada de trabalho sem diminuição de salário são as principais lutas da categoria

Página 4



## 20ª SINDPDFEST

Estrelas da maior comemoração da categoria serão Luan Santana e João Bosco e Vinícius

Página 12



## REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE TI

Com transmissão online em tempo real, Sindpd promoveu o debate que pode mudar o futuro da categoria de tecnologia da informação

Páginas 4 a 8



# Por mais qualidade de vida, vamos lutar pelas 30 horas

Em paralelo à regulamentação da profissão, redução da jornada de trabalho sem diminuição de salário visa o bem-estar e promove a qualificação da categoria

Estamos chegando ao fim do ano, e, com isso, nos aproximamos de mais uma Campanha Salarial. Após uma edição especial do Seminário de Pauta – que contou com a ampla participação da categoria para debater a regulamentação da profissão de TI – a Diretoria definiu as reivindicações que serão discutidas nas assembleias com os trabalhadores. Pensando no bem-estar do profissional, a pauta desse ano traz como bandeira central a diminuição da jornada de trabalho para 30 horas, sem redução de salários. Reajuste salarial com aumento real, plano médico e odontológico integrais e vale-alimentação também nortearão a nossa luta.

Em 2011, saímos à frente e conquistamos a jornada de 40 horas. Isso fez com que a categoria de TI se tornasse uma das poucas do País com direito à carga horária reduzida. Ainda assim, representamos profissionais constantemente lesionados e estressados. A diminuição da jornada promove melhorias na qualidade de vida. E é por isso que, assim como no passado, vamos batalhar para ampliar o direito às 30 horas semanais. Para conhecer a opinião dos trabalhadores – os maiores interessados na consolidação e ampliação das conquistas – contamos com a sua participação nas assembleias de pauta em todo o estado.

Não apenas a diminuição da jornada influencia na qualidade de vida. A valorização profissional também é anseio de todo trabalhador – seja pelo reconhecimento de seus esforços no dia a dia ou pela compensação de seu trabalho refletida em salários melhores. Acreditamos que a valorização só pode ser alcançada plenamente através da regulamentação da profissão de TI. A iniciativa evita a atuação de empresas predadoras e elimina a pulverização da categoria – valorizando o profissional, fortalecendo a organização dos trabalhadores e pondo fim à precarização.

Após mais de trinta anos, finalmente chegou a hora de transformar o sonho em realidade. Defendida pelo Sindpd desde 1978, a regulamentação da profissão obteve um avanço significativo em junho desse ano. Em um encontro com o presidente Michel Temer, nos

comprometemos a produzir a minuta de um projeto de lei sobre o tema. Para ajudar a ampliar a compreensão sobre a importância da normatização, promovemos uma edição especial do Seminário de Pauta. De forma democrática, palestrantes apresentaram posições contrárias e favoráveis, bem como os reflexos que o regramento poderá trazer. Os trabalhadores puderam acompanhar ao vivo e enviar suas dúvidas. Estaremos juntos também na 20ª edição da SindpdFest. Este ano, além de iniciar oficialmente a Campanha Salarial 2017, a diversão está garantida com a dupla João Bosco e Vinícius e o cantor Luan Santana.

Não nos faltam motivos para celebrar. No mês das crianças, a comemoração foi farta – o Festival Criança Feliz, em São Paulo, e a festa em São José do Rio Preto reuniram mais de 1700 pessoas. Para os associados, as parcerias continuam a todo vapor. O desconto na plataforma Mente Turbinada propõe o exercício do cérebro, mas se você quer mais ação, confira o resultado da última rodada do Campeonato de Futsal.

Sabemos que o caminho será longo e a batalha, árdua. Porém, com persistência e união, seremos cada vez mais fortes. Vamos em frente!

Boa Leitura,

*Antonio Neto*



## Pergunte ao Sindpd



### Férias não gozadas têm de ser pagas em dobro?

Férias compreendem o período de trinta dias de descanso para o empregado que completa um ano de serviço na empresa. Ele descansa e recebe como se estivesse trabalhando. Sobre o valor do salário nominal, recebe o equivalente a um terço, como abono instituído pela Constituição Federal de 1988.

O regulamento está no artigo 134 da Consolidação das Leis do Trabalho e diz que as férias devem ser concedidas nos 12 meses seguintes à data em que o empregado tiver adquirido o direito. Se as férias são concedidas após o período de gozo, têm de ser pagas em dobro, como determina o artigo 137.

Outra situação habitual é a alegação da necessidade de serviço. Nesse caso, a empresa paga as férias ao empregado,

no período de gozo, mas ordena que ele continue trabalhando. Então, se ele recebe férias pelo período de gozo de 1º a 30 de novembro, como precisa continuar trabalhando, vai receber também, ao final do mês, o salário.

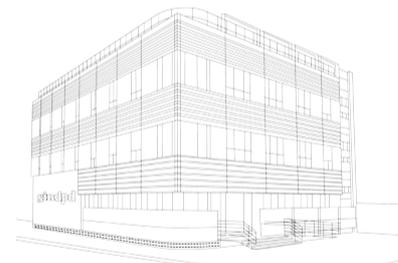
No entanto, a postura não é correta. A Justiça tem determinado o pagamento em dobro, inclusive do terço constitucional. Ou seja: vindo a gozadas posteriormente, o empregador terá de pagá-las de novo, em respeito ao disposto no artigo 137 da CLT.

Este entendimento da lei é bastante comum. Foi a forma que o legislador encontrou para inibir os patrões de retirar dos empregados o direito ao descanso de férias remuneradas no prazo legal.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui.  
Entre no site do Sindpd e participe: [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br).

**sindpd**

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.  
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



#### Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
  - **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
  - **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal
  - **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
  - **Repórteres:** Jessamy Kisberi – MTb 62.778/SP, Cintia Santiago – MTb 69.548/SP, Bruna Pedrosa – MTb 63.063/SP, Carolina Falconi – MTb 81.623/SP, David C. Fugazza – MTb 52.251/SP, Leandro Martins – MTb 39.488/SP, Luciane Mediato – MTb 64.934/SP e Vanessa Carvalho Elias – MTb 75.925/SP
  - **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Thiago Abrahão
  - **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
  - **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
- Tel.: (11) 5080-0670 - [www.intimecom.com.br](http://www.intimecom.com.br)

#### Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

# Sindicato realiza assembleias na capital e nas regionais para a Campanha Salarial 2017

## Pauta de reivindicações, que inclui a luta pela redução de jornada para 30 horas, será apresentada para a categoria

Preparado para dar início a mais uma batalha em defesa dos trabalhadores de TI, o Sindpd realizará nas dez delegacias regionais do estado de São Paulo e em sua sede, na capital paulista, assembleias para apresentar e debater a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017.

Nos encontros com os trabalhadores, serão expostas as principais bandeiras de luta para o próximo ano, que incluem a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais sem a diminuição de salários, o custeio integral de planos médico e odontológico por parte das empresas e o pagamento obrigatório do vale-alimentação em conjunto com o vale-refeição. O Sindpd também brigará

por aumento real de salário, ou seja, acima da inflação do período.

As reivindicações foram definidas pela diretoria do Sindicato durante o Seminário de Pauta, realizado em São Paulo entre os dias 13 e 15 de outubro, que também debateu outro ponto de interesse de toda a categoria: a regulamentação da profissão de TI (confira nas páginas a seguir a cobertura completa do evento).

As assembleias que ocorrerão em todo o estado de São Paulo reforçam o perfil democrático e participativo que sempre pautou a atuação do Sindpd. "Vamos abrir espaço para discussão da pauta com toda a categoria. Com isso, iremos para mais essa Campanha Salarial

fortalecidos e cientes de que, como sempre, os interesses do trabalhador de TI serão colocados em primeiro lugar", diz Antonio Neto, presidente do Sindicato.

### HISTÓRICO DE CONQUISTAS

Esse mesmo perfil de atuação firme do Sindpd em defesa dos trabalhadores foi o responsável por garantir nos últimos anos uma série de conquistas relevantes para toda a categoria. Em 2016, por exemplo, mesmo com todas as dificuldades econômicas do País, o Sindicato conseguiu que os salários dos trabalhadores fossem reajustados de forma significativa.

Apesar da resistência do setor patronal, o Sindicato obteve 32% de aumento

salarial nos últimos quatro anos. A redução da jornada de trabalho para 40 horas em 2011 e a obrigatoriedade de negociação da PLR e de pagamento do vale-refeição são outras vitórias obtidas pelo Sindpd em conjunto com os trabalhadores.

"Já conseguimos deixar claro nos últimos anos que a parceria entre o Sindicato e os trabalhadores é o melhor meio para conseguirmos avanços para todos. Vamos nos manter unidos em mais essa batalha que se inicia agora", destacou Neto.

A presença dos trabalhadores nas assembleias é fundamental para fortalecer a categoria e garantir ainda mais benefícios. Não deixe de participar.

### CONFIRA AS DATAS E LOCAIS DAS ASSEMBLEIAS:

DELEGACIA	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Marília (regional Bauru)	Associação Paulista de Medicina Av. Pedro de Toledo, 179 - Palmital	30/11	18h30 em primeira convocação
Assis (regional Pres. Prudente)	Espaço Victoria Hall Rua Durvalino Binato, 285 - Jd. Das Flores	01/12	20h em primeira convocação
Jundiaí (regional Campinas)	Hotel Serra de Jundiaí R. Com. Gumerindo Barranqueiros, 80 - Jd. Moises - Bairro Malota	01/12	18h30 em primeira convocação
São José do Rio Preto	Clube de Campo da AABB Av. Danilo Galeazzi, s/nº, Machado I, Saída para a Rodovia BR 153 - Talhados	01/12	19h30 em primeira convocação
Araraquara	Auditório do Centro Empresarial América R. Padre Duarte, 151	02/12	19h em primeira convocação
Bauru	Buffet Márcia & Marô R. Joaquim da Silva Martha, 13-26	02/12	18h30 em primeira convocação
Campinas	Hotel Vila Rica Campinas R. Donato Paschoal, 100 - Pq. Itália	02/12	18h30 em primeira convocação
Presidente Prudente	Andrea Eventos Av. Joaquim Constantino, 6600 - Parque Cedral	02/12	20h em primeira convocação
Ribeirão Preto	Espaço 101 R. Cândido Portinari, 78 - Jd. América	02/12	18h30 em primeira convocação
Sorocaba	Salão de Eventos Berlin Av. Afonso Vergueiro, 823, Pátio Cianê - Centro	02/12	18h30 em primeira convocação
Santos	Av. Tupiniquins, 666 - Japuí - São Vicente	03/12	11h30 em primeira convocação
Franca (regional Ribeirão)	Chácara Recanto do Xingu (aos fundos da UNIFRAN, a 2Km de estrada de terra) - Zona Rural	04/12	10h30 em primeira convocação
São José dos Campos	Espaço Santa Eufrásia Rodovia Nilo Máximo, km 12,5 - Estrada Jacareí - Santa Branca	04/12	12h30 em primeira convocação
São Paulo	Av. Angélica, 35 - Santa Cecília	10/12	9h30 em primeira convocação

# Sindpd lança Campanha por jornada de 30 horas

Validadas no Seminário de Pauta, reivindicações ainda incluem reajuste salarial com aumento real e plano médico integral para todos



Categoria irá analisar a proposta em assembleias realizadas em todo o estado

Após os debates do Seminário de Pauta, nos dias 13 e 14 de outubro, que discutiu a regulamentação da profissão de TI, foi definida a pauta de reivindicações para o próximo ano. Diminuição da jornada de trabalho para 30 horas sem redução de salários será uma das principais bandeiras da Campanha Salarial 2017.

A diminuição da jornada encoraja a qualificação e promove melhorias na qualidade de vida. Constantemente em desenvolvimento, a área de TI incorpora novas tecnologias de forma dinâmica e ininterrupta – o que exige a capacitação contínua de seus profissionais. Além disso, com a pressão por

resultados e o ritmo de trabalho acentuado, o trabalhador está constantemente em risco relativo à saúde física e mental.

A proposta visa a ampliação dos direitos consolidados na Convenção Coletiva de Trabalho. Entre as bandeiras levantadas para o próximo ano, está também o reajuste salarial com aumento real, plano médico e odontológico integrais, vale-alimentação, aumento e adesão do vale-refeição nas horas extras. As reivindicações serão apresentadas à categoria em assembleias realizadas na sede do Sindpd e nas dez delegacias regionais do Estado (veja os detalhes na página 3).

## DEBATE ABRANGENTE

Com a participação de doze palestrantes, as discussões realizadas durante o Seminário ajudaram a ampliar a compreensão sobre a importância da regulamentação de TI. Além de especialistas e representantes de entidades patronais, o evento contou com a presença de Thales Marçal Viera, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ao final do primeiro dia de discussões, Antonio Neto recebeu das mãos do representante do Ministério do Trabalho em São Paulo, Eduardo Anastasi, a certidão sindical de abrangência nacional da Feitinf (Federação Interestadual dos

Trabalhadores em Tecnologia da Informação).

## AMPLA PARTICIPAÇÃO

A transmissão ao vivo feita pelo site do Sindpd e pelo portal Convergência Digital teve 105.113 visualizações. Internautas enviaram em tempo real perguntas para os debatedores. Trabalhadores que se inscreveram também acompanharam o Seminário no local do evento. O debate atraiu profissionais e dirigentes de vários estados: São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Rondônia, Bahia e Rio Grande do Norte. Veja a cobertura do evento nas páginas seguintes.

## “Regulamentar significa passar a existir de fato e de direito como profissional”, afirma Antonio Neto

Presidente do Sindpd defendeu a regulamentação como forma de valorização profissional e universalização de direitos consolidados

Estabelecer normas que regulam a profissão irá abrir caminho para a disseminação de direitos consolidados. Para Antonio Neto, além de difundir os benefícios já conquistados, a normatização promove a valorização profissional e fortalece a luta pelas bandeiras defendidas pelo Sindpd na Campanha Salarial 2017.

A regulamentação oferece estatuto legal a uma profissão, o que favorece o reconhecimento social e jurídico da categoria. “Regulamentar significa que o Estado irá reconhecer a existência e, portanto, dar uma identidade jurídica e pública ao exercício da profissão. Representa passar a existir de fato e de direito como profissional”, afirmou o presidente do Sindpd na abertura do

Seminário de Pauta. A discussão acerca da medida visa contemplar todas as demandas de profissionais de TI – não apenas em nível superior e técnico, mas também o profissional que não possui especialização, mas que já está consolidado na área.

Segundo o dirigente, a ausência de uma normatização abre espaço para empresas predadoras, que disseminam a pejotização e a consequente precarização do trabalho de TI. Sem a definição de critérios mínimos de direitos e deveres do profissional, o cenário é de fuga de talentos para outros setores da economia. O déficit de especialistas no setor é outro problema trazido pela falta de regulamento. “Isso se dá porque

o profissional estuda quatro anos, precisa ter um segundo idioma, manter-se atualizado, e tudo isso para ganhar menos do que servente de pedreiro, ter problemas de saúde e não ser valorizado. Regulamentar é dar ao profissional o respeito, a dignidade e a garantia de seus direitos”, ratifica Antonio Neto.

## LUTA HISTÓRICA

A busca pela regulamentação faz parte de uma luta histórica, defendida pelo Sindpd desde 1978. Em junho desse ano, a batalha constante pela valorização da profissão culminou em um encontro com o presidente Michel Temer, no qual o Sindicato se comprometeu a produzir a minuta de um projeto de lei sobre o tema.



Para dirigente, normatizar é dar ao profissional o respeito e a garantia de seus direitos

# Denise Quaresma: “Inexiste uma preocupação com a saúde mental do trabalhador de TI”

## Pesquisadora afirma que regulamentação pode combater problemas de saúde

A professora, psicóloga e pesquisadora Denise Quaresma apresentou informações de pesquisas realizadas no período de 2004 a 2014 sobre o estresse em TI. Por ser uma área muito nova, a invisibilidade e a dimensão do estresse dentro da área de tecnologia da informação são latentes.

A palestrante revelou que um ambiente de trabalho ameaçador prejudica a relação de trabalho e está diretamente envolvido com o estresse, o que é um bom motivo para incentivar e apoiar a regulamentação da profissão. “Temos que regularizar essas questões em nível político. Por isso digo que urge a regulamentação da profissão para reconhecimento dos trabalhadores e da categoria”, declarou.

Dados levantados durante a pesquisa apontaram que o esgotamento emocional e a intolerância, a irritabilidade dentro e fora do trabalho, a insônia e

a ansiedade, que é outro fator predominante no estresse profissional, são as principais causas de adoecimento que levam a AVCs, infartos e até câncer. Quaresma disse ter descoberto que o profissional de TI precisa de aprimoramento contínuo, o que exige muito do trabalhador. “A categoria de vocês fica limitada a ficar na frente de um computador, realizando uma atividade mais passiva”, comentou.

Os trabalhadores de TI têm mais riscos que qualquer especialista de outra área. “Pesquisa realizada na Irlanda revela que 97% dos profissionais de TI consideravam seu trabalho estressante”, contou. “Estou coletando dados em uma empresa em Porto Alegre para medir o nível de estresse, e a pesquisa fica pronta em dezembro. Serão os primeiros resultados de uma empresa brasileira publicados cientificamente”, relatou a palestrante.



“Urge a regulamentação da profissão para reconhecimento dos trabalhadores e da categoria”

# Sidnei Feliciano defende a importância de definir responsabilidades para o setor

## Analista garante que regulamentação pode trazer proteção para a sociedade

“Nossa atividade não é trivial, ela exige responsabilidade e estamos dispostos a assumir essa responsabilidade”. Com essa afirmação, o professor Sidnei Feliciano, mestre em ciências da computação (UFSC) e doutor em administração (UFRGS), iniciou a palestra durante o Seminário de Pauta. Feliciano, que também atua como analista do Tribunal de Justiça de Rondônia, defendeu a importância da regulamentação como forma de valorizar o profissional de TI, mas também destacou que o regramento traria uma proteção maior à própria sociedade.

Para exemplificar as atividades de risco em que os profissionais de TI estão envolvidos, ele citou uma série de exemplos, incluindo o desenvolvimento de carros autônomos (sem motoristas), a produção de smartphones com falhas que explodiram recentemente e até mesmo de sistemas informatizados utilizados por empreiteiras para a gestão do pagamento de propinas,



Professor Sidnei Feliciano apresenta os pontos positivos da regulamentação

como foi o caso da Odebrecht, de acordo com denúncias da Operação Lava-Jato. “Trabalhamos com uma atividade que exige responsabilidade e precisamos afirmar que estamos dispostos a assumir essa responsabilidade”, salientou.

Feliciano apresentou também uma série de argumentos colhidos por ele em debates sobre a regulamentação de TI. Um deles, citado com frequência pelos que são contra, é o de que isso tolheria o surgimento de “mentes brilhantes”, como é o caso do fundador

da Microsoft, Bill Gates. O professor chamou esse argumento de “simplista”. “O próprio Bill Gates, quando fundou a Microsoft, não desenvolveu o software. A história nos mostra que ele comprou o programa por 50 dólares e o vendeu. É uma posição muito simplista”, destacou.

Outro argumento muito utilizado pelos contrários à regulamentação envolve o aumento de custos que ela poderia trazer para o setor. Para alguns, a regulamentação poderia elevar as despesas das companhias, o que ocasionaria uma fuga de empresas até para mercados de países vizinhos. Para o especialista, no entanto, o regramento do setor elevaria o nível dos profissionais da área, o que, por consequência, ampliaria a qualidade dos produtos comercializados pelas empresas de TI. Essa melhora generalizada seria suficiente para proteger o mercado nacional de TI da concorrência externa.

# Professor da PUC-SP defende graduação para o exercício da profissão de TI

Do ponto de vista do mestre em administração Flávio Morgado, a regulamentação da área começa desde os bancos das universidades



Professor elencou as vantagens da formação acadêmica durante palestra

Responsabilidade social, ética, vantagens da graduação acadêmica e riscos no setor de TI foram os assuntos abordados pelo professor do curso de Sistemas de Informação da PUC-SP, Flávio Morgado, durante palestra. Com o tema “Regulamentação profissional a partir da formação”, Morgado defendeu a regulação da área como um reconhecimento da influência do desenvolvimento tecnológico no progresso da sociedade.

De acordo com o professor, os analistas de sistemas qualificados “trabalham com a perspectiva da existência do outro” – ponto de partida na busca de soluções eficientes às demandas do País, que só podem ser alcançadas a partir do exercício das disciplinas acadêmicas.

“A consideração do outro, senão por questão ética, mas por empatia é importante na atuação do profissional, porque considerar o usuário é parte relevante do processo

de desenvolvimento”, argumentou Morgado.

Apesar de o STF admitir a regulamentação e a exigência do diploma em caso de “potencial lesivo” na atividade exercida, o órgão não identifica a área de TI como um dos setores carentes de uma regulação – o que, segundo o também mestre em administração, ratifica o posicionamento do Sindpd.

Para o Sindicato, “regulamentar a profissão [...] visa valorizar o profissional qualificado e garantir a segurança à sociedade”. Nas palavras de Flávio Morgado, interpretação que refuta “o argumento utilizado de que a informática não causa danos”.

O professor ainda elencou as vantagens da formação acadêmica e propôs a segmentação de habilitações para a execução de determinados projetos de grande impacto, que demandam com urgência a regulamentação do setor.

## Para engenheiro, criar regras significa dar melhores condições à sociedade brasileira

Zardo falou sobre o funcionamento dos Conselhos de Engenharia

A regulamentação de uma profissão tem como objetivo maior proteger a sociedade. A opinião foi apresentada durante o Seminário de Pauta pelo engenheiro electricista Orlando Zardo Junior, ex-presidente do Sindicato dos Engenheiros do Espírito Santo, professor e assessor da Comissão de Educação e Atribuição Profissional do Crea-ES. “A busca pela regulamentação é uma busca para melhorar as condições da sociedade. É preciso entender a importância da categoria no contexto social”, salientou.

Zardo mostrou durante o evento um estudo de caso sobre a experiência da regulamentação pela qual já passou a área de engenharia, incluindo a criação dos conselhos profissionais. Ele deixou claro que não se trata de um modelo pronto a ser utilizado pela área de TI,

mas de um exemplo que pode ajudar na construção das regras do setor.

Ao fazer um paralelo entre a engenharia e a área de TI, o engenheiro destacou que a tecnologia da informação ainda é jovem. “TI não é uma modalidade tão antiga quanto a engenharia e talvez por isso ainda não tenha conseguido atingir a sua regulamentação. O desafio é levar essa discussão ao Executivo e ao Legislativo para que eles possam compreender esse processo de evolução da profissão de TI e entender a proposta da regulamentação”, salientou.

Apesar dessa diferença de maturidade entre as duas profissões, o palestrante ressaltou que vê similaridades no que se refere aos impactos que ambas as áreas podem causar na sociedade. Se, por

um lado, o profissional de engenharia é fiscalizado em razão dos riscos que suas atividades podem causar, por outro lado, o trabalhador de TI também precisa ser acompanhado, já que cada vez mais os softwares e programas desenvolvidos estão dentro de áreas sensíveis.

O palestrante também destacou vários pontos positivos da regulamentação. No caso da engenharia, um deles foi a fixação de um piso salarial nacional para os profissionais da área, equivalente a seis salários mínimos – valor que deve ser seguido como base para todos os contratos do segmento privado. A regulamentação também colaborou para melhorar o nível de qualidade dos profissionais, na avaliação de Zardo, o que traz benefícios diretos para as empresas e para toda a economia.



Zardo explica sobre a importância das profissões regulamentadas

# Modelo de regulamentação sem conselho é apresentado por Ligia Souza

Presidente do Sated/SP falou sobre a regulação dos artistas; para a dirigente, regulamentar é unir os trabalhadores

“Há 30 anos no Sated/SP, posso dizer que nossa representação é muito grande. E, com certeza, sem a regulamentação, não teríamos esse tipo de valorização. Hoje, é o Sindicato quem dá o atestado de capacitação profissional”, afirma Lígia de Paula Souza. A presidente do Sindicato dos Artistas e Trabalhadores em Espetáculos de Diversão (Sated/SP) falou sobre os benefícios da histórica conquista da regulação da profissão dos artistas.

Conquistada no ano de 1978, em meio à ditadura no Brasil, a Lei 6.533, regulamentada pelo Decreto nº 82.385/1978, só foi promulgada após uma luta incansável da categoria dos artistas e técnicos em espetáculos, que não calaram suas vozes diante da censura. A legislação regula o registro profissional, as obrigatoriedades nas formas de contratação e ainda prevê punições aos patrões que a descumpram. Tudo sob fiscalização do Sindicato.

“Representamos profissionais das artes cênicas, visuais e de comunicação, e hoje, nós, a categoria, podemos fiscalizar nossas próprias relações trabalhistas. O sindicato é quem avalia se a pessoa pode ser registrada como artista”, analisou Ligia, que ainda defendeu o fim da “pejotização”.

Membro da Federação Internacional dos Atores (FIA), a dirigente ainda destacou a relevância da regulamentação para o reconhecimento do profissional de qualquer categoria como cidadão com direitos trabalhistas, políticos e sociais.

Para a sindicalista, “a importância da união de seres humanos em grupos é o que responde o porquê de se ter uma regulação profissional” com o respaldo de uma entidade que conhece e está ao lado do trabalhador, como são os sindicatos.



“E hoje, nós, a categoria, podemos fiscalizar nossas próprias relações trabalhistas”

# ABES afirma que é preciso estimular o debate sobre a normatização da profissão de TI

Diretor jurídico da entidade, Manoel Antonio dos Santos apresentou projetos levados ao Congresso Nacional desde 1995



“[...]o diálogo é fundamental para conquistar o que se quer”.

Dar voz às mais diferentes visões acerca da regulamentação da profissão de TI é imprescindível na conquista de bons resultados. É o que acredita Manoel Antonio dos Santos, representante da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). “Fomentar o debate é uma atitude típica de entidade que já amadureceu e que sabe que o diálogo é fundamental para conquistar o que se quer”, elogiou.

O diretor jurídico da ABES explicou a posição da entidade e afirmou que não se trata de se opor à regulamentação, mas sim de analisar as motivações jurídicas, técnicas e financeiras. Segundo o advogado, um dos efeitos positivos seria a inclusão de profissionais que atuam em outras áreas. Em contrapartida, a medida poderia abrir espaço para a criação de outros sindicatos, e, conseqüentemente, o enfraquecimento da categoria.

## POLÊMICA NO CONGRESSO

Citando a cronologia de projetos de leis apresentados no Congresso desde 1995, Manoel Antonio dos Santos destacou a existência de dois modelos antagônicos, que não atendem às necessidades da categoria. “Hoje temos substancialmente dois moldes de projeto – um mais restrito e tradicional, que defende a criação de conselhos regionais e federal [PL 3065/2015], e outro que simplesmente propõe o livre exercício da atividade de tecnologia da informação [PL 4408/2016]. Ou o projeto é totalmente fechado e centralizador, ou é totalmente liberal”, ponderou o palestrante. Conforme determina a Constituição Federal, a criação de conselhos fiscalizadores é de competência do Poder Executivo. Os projetos de lei que tramitam no Congresso são desta maneira, inconstitucionais.

# Diretor executivo da Brasscom defende a autorregulamentação do setor



Gallindo afirma que acordos e convenções coletivas devem ser respeitados como formas de normatização

O diretor executivo da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), Sérgio Paulo Gallindo, defendeu a importância da autorregulamentação. Para ele, acordos e convenções coletivas devem ser respeitados como forma de normatizar a profissão.

A relação de trabalho pode e deve explorar os instrumentos de acordos e convenções coletivas para proteger o trabalhador, segundo o palestrante. "As empresas que não estão híidas com o contrato formal ficam inclinadas a transformar os trabalhadores em PJ e pagar menos tributo". "Pior do que isso é existir uma lei e ela não ser cumprida. Aquele que descumprir um contrato descumprir a lei também".

O presidente do Sindpd discordou. "Se não se resolve com um acordo, recorre-se à lei. Se não acreditarmos na lei, nada mais faz

sentido. O reconhecimento da profissão, atualmente, é condição sine qua non para que consigamos, em breve, alinhar a categoria em todo o País na busca pelo devido reconhecimento e dignidade da profissão", defendeu.

No entanto, Gallindo afirmou que a informalidade do setor é um grande problema no País. "Não precarizem o trabalho", alertou. "Com isso vamos trabalhar a ideia de autoconformidade; vejam: não é autorregulamentação. Precisamos é trabalhar que as empresas estão em conformidade com a lei".

Atualmente o Brasil tem cerca de 14 milhões de trabalhadores terceirizados, em relações de trabalho precárias. "Nós lutamos para evitar calotes depois do término da prestação de serviço e para evitar que a empresa contratada desapareça sem pagar os trabalhadores", respondeu Neto.

# Dirigente da Assespro e da Fenainfo é a favor da autorregulação da categoria

Integrante de duas entidades que representam o setor patronal (Assespro e Fenainfo), o físico e cientista da computação Gerino Xavier apresentou argumentos favoráveis à autorregulamentação da categoria. "Quando tiramos o Estado de algumas questões, a gente aproxima das discussões as partes interessadas e ganha velocidade nas soluções e no debate", disse o palestrante. "Onde o Estado se mete muito, mais atrapalha do que ajuda", salientou.

O secretário-geral da Fenainfo reconhece que, no caso da autorregulamentação, há uma preocupação relacionada aos excessos



Para Gerino Xavier lei específica para regulamentação não é necessária

praticados por empresas que atuam com um perfil predador, precarizando as relações de trabalho. Para ele, no entanto, as empresas predadoras não podem ser exemplos. "Essas empresas não têm apoio nenhum, nem da parte do empregador nem do trabalhador. É uma relação selvagem inominável", disse.

No modelo de autorregulamentação defendido por Xavier, os acordos firmados diretamente por empregados e patrões seriam acompanhados pelos próprios sindicatos da categoria, sem a necessidade de criação de uma lei específica para regulamentar o trabalhador de TI.

# Sindicato das empresas argumenta que regulamentação pode impedir crescimento da área

O presidente do Sindicato das Empresas de Processamento de Dados e Serviços de Informática do Estado de São Paulo (Sepros), Luigi Nese, confirmou seu posicionamento contrário à normatização da categoria. "Por isso vim aqui hoje, com muita tranquilidade, me colocar contrário à regulamentação que o Neto apoia. São trinta anos que estamos segurando essa medida. Se fosse há trinta anos, provavelmente estaríamos regulamentando fitotecários", justificou o palestrante, referindo-se à função responsável pela organização de documentos e

informações que auxiliam usuários na recuperação de dados.

O presidente do sindicato das empresas migrou, para justificar sua posição com relação à regulamentação, a outras profissões que integram o quadro das empresas de tecnologia, como auxiliares de escritório, faxineiras, assistentes de telemarketing, entre outros. "Em 2015 identificamos cerca de 499 mil vínculos em serviços de TI", apontou. Por isso, para ele, a medida não vai melhorar a vida do trabalhador de tecnologia. "Só vai criar uma casta e uma exigência em cima do

que hoje existe nos acordos coletivos, além de prejudicar o bom relacionamento entre os setores empresariais e laborais", declarou. "É um retrocesso".

Antonio Neto rebateu. "Temos que valorizar porque o profissional estuda de quatro a cinco anos, além de ter que se manter atualizado por meio de inúmeras certificações - que não são baratas e raramente são custeadas pelas empresas -, possuir um segundo idioma, e tudo isso por um salário que é inferior às suas competências, além de desenvolver problemas graves de saúde. Isso sim é um retrocesso", disse.



Luigi Nese considera a medida um "retrocesso" à liberdade da categoria

# Associados têm desconto exclusivo na plataforma digital Mente Turbinada

Jogos lúdicos desenvolvidos para o treinamento cerebral prometem melhorar a memória, a concentração, a percepção e o raciocínio



Com a pressão por resultados e o ritmo de trabalho acelerado, o profissional de tecnologia da informação está constantemente em risco relativo à saúde física e emocional. Por esse motivo, o debate e a prevenção de doenças como estresse, Lesão por Esforço Repetitivo (LER), tendinite e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT) são frequentes. Pouco se fala, porém, da saúde do cérebro. Descobrir a origem do problema, arquitetar caminhos e formular soluções – ações recorrentes no dia a dia do trabalhador de TI – exigem esforço contínuo da mente. Como consequência, a rotina se torna intelectualmente massiva.

Em incentivo ao desenvolvimento cerebral e à prevenção de doenças neurológicas, o Sindpd fechou uma parceria com o programa Mente Turbinada. Por meio de uma programação semanal de treinos que estimulam a saúde da mente, a plataforma digital oferece jogos selecionados de acordo com as habilidades de cada usuário. As atividades são centradas em cinco funções cognitivas: memória, linguagem, percepção, concentração e raciocínio. Com o convênio, associados

do Sindpd terão desconto na assinatura do programa – a anuidade passa de R\$ 179,88 (preço regular) para R\$ 59,88 (condição exclusiva para associados).

## GINÁSTICA CEREBRAL

Apesar de ser apto a transformações e avanços, o cérebro necessita de estímulo para se desenvolver. Partindo deste princípio, a plataforma propõe o aperfeiçoamento da mente por meio de jogos lúdicos. Idealizado pelo Dr. Paulo Camiz, clínico geral e geriatra do Hospital das Clínicas de São Paulo, o projeto reúne médicos, analistas de sistemas, designers e programadores para a criação de atividades focadas no treinamento cerebral.

Os treinos, formulados com base no perfil de cada usuário, visam minar a 'zona de conforto' e impulsionar o desenvolvimento gradativo do cérebro. Segundo Sandra Di Ricco Panzoldo, do Mente Turbinada, a rotina de exercícios se assemelha à de uma academia. "É como levantar peso – hoje o seu limite pode ser pouco, mas amanhã, com treino e dedicação, será maior", compara.

Apesar de o profissional de TI trabalhar na resolução de questões complexas – e, consequentemente, no progresso

das funções cognitivas –, é possível apresentar dificuldades em atividades rotineiras. "Você pode resolver problemas no trabalho, mas se organiza bem no dia a dia? O estímulo das áreas cognitivas permite essa visão geral. O treinamento vai apresentar um novo jeito de resolver as coisas", explica Sandra Panzoldo.

## COMO OBTER O DESCONTO

Para obter o desconto, é preciso selecionar, no momento do cadastro na plataforma, a opção "tenho cupom promocional". Em seguida, basta inserir o código – enviado para os associados por e-mail – para que a condição seja aplicada.



vidadesuporte.com.br

# Um sucesso: mais de 1500 pessoas marcam presença no Festival Criança Feliz

## Comemoração do Dia das Crianças divertiu os pequenos na Santa Cecília



Emocionada, ela apresentou a Companhia de Teatro Olavo Bilac, da Igreja Quadrangular, que realizou a apresentação de dança das bonecas, dando as boas-vindas; em seguida, os artistas encenaram uma peça de teatro sobre a importância da igualdade na amizade e uma apresentação de dança.

O Festival desse ano disponibilizou nove brinquedos, pintura facial e um teatrinho de fantoches para ensinar, de forma lúdica, como deve ser feita a higiene bucal adequada.

A moradora do bairro Telma Silva disse que soube da festa pelo cartaz exposto no Sindicato, na Avenida Angélica. "Eu estou adorando. É a primeira vez que venho e estou achando super animado, cheio de criançinha", disse sorrindo, segurando no colo seu filho José, de 7 meses.

A praça Olavo Bilac foi palco do Festival Criança Feliz, realizado pelo Sindpd em parceria com a Igreja Quadrangular e que tem por objetivo integrar o Sindicato e os moradores do bairro Santa Cecília por meio de atividades desenvolvidas especialmente para as crianças. Neste ano, com o tema higiene pessoal, a intenção foi de ensinar as crianças sobre a importância e a forma correta de cuidar dos dentes e da limpeza do corpo.

A diretora do Sindpd Loide Belchior acompanhada das diretoras Sandra Bueno, Priscila Sena, Lourdes Claro, Isabella Tsai

Kawase, Sue Ellen Naka, Adriana Hilário, Elisa Lorenzini e pelos diretores Pedro Saldanha e Sérgio Stolagli, foi responsável por dar início à comemoração no palco principal. "Estamos aqui para fazer uma bela festa, uma bela confraternização, para brincarmos e nos divertir, com muita comida gostosa e muita festa", disse.

Animado, o pastor Davi parabenizou toda a equipe do Sindpd e o presidente Antonio Neto pela realização do evento. "Nasceu uma parceria que hoje completa sete anos. E independentemente da sua religião, temos que agradecer a Deus

por este lindo de dia de sol, cheio de brinquedos, festa e por tudo o que vai acontecer neste palco", ressaltou, quando, em seguida, promoveu uma breve oração com os presentes.

A pastora Esther falou sobre os brinquedos novos esse ano: o estilingue humano, a rampa mágica e a cama elástica, voltados para as crianças maiores. "Estamos muito felizes com o sétimo ano do nosso Festival. Fizemos tudo com muito carinho", falou, sob aplausos.

Passaram pelo evento mais de 1500 pessoas, entre crianças e adultos, que puderam desfrutar de um dia de diversão totalmente gratuito com direito a alimentação: todos que entraram ganharam um vale que dava direito a um lanche, um suco, um algodão doce, uma pipoca e um sorvete, que fez a alegria da criançada no dia quente de comemoração.

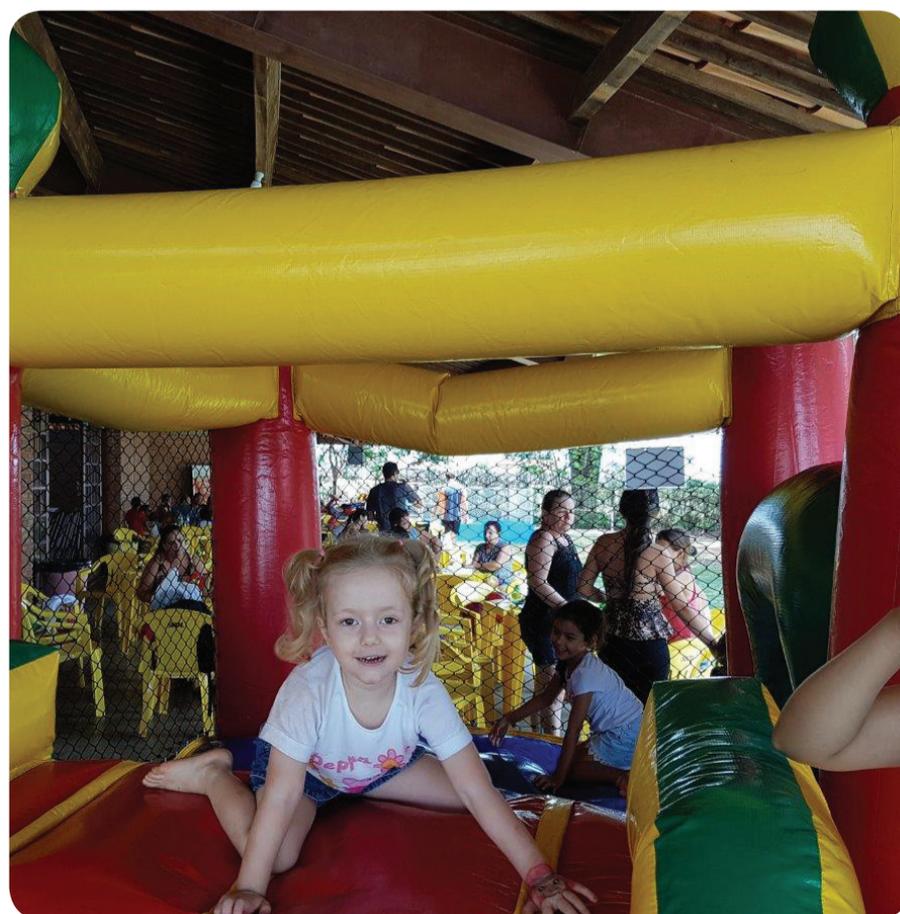
## 1º Dia das Crianças em São José do Rio Preto reúne mais de 250 pessoas

Os associados de São José do Rio Preto e região tiveram a oportunidade de comemorar o Dia das Crianças de uma forma inédita: a regional do Sindpd organizou uma festa especial no Clube de Campo da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) com muitas atividades para a criançada.

Estiveram presentes cerca de 250 pessoas, entre crianças e adultos. De acordo com o diretor da regional, Luis José Garcia

Fernandes, os pais, há algum tempo, já vinham pedindo a festa. "Todo mundo adorou, tanto os pais como a criançada, que brincaram o dia todo no clube. Recebemos muitos elogios pessoalmente, e alguns pais se filiaram ao Sindpd justamente para participar desta festa", revelou o diretor.

"Para o ano que vem já fizemos o compromisso com todos os pais de fazer a festa novamente; todos, sem exceção, pediram para que a festa se repita".



# Brothericos é bicampeão invicto do 24º Campeonato de Futsal do Sindpd

Em jogo acirrado contra a Tivit Work, equipe levou o título por 6 a 4 na disputa de pênaltis



Veja mais fotos do Campeonato de Futsal no site do Sindpd

No dia 19 de novembro aconteceu a grande final do 24º Campeonato de Futsal do Sindpd. Os times Brothericos e Tivit Work, Linx e Bar100Lona e Araraquara e Araçatuba se enfrentaram na quadra da Associação Atlética de São Paulo, na zona norte de São Paulo, em meio a grandes expectativas e de uma animada torcida.

Este ano a competição contou com 36 equipes que disputaram 190 jogos na busca pelo título. “Tenho que agradecer a todo o pessoal que ajudou a gente a terminar esse evento com essa grandiosidade”, comemorou o diretor Elcio Borba, que está há 24 anos à frente da organização da competição.

## INVICTA, EQUIPE BROTHERICOS CONQUISTA BICAMPEONATO

O jogo entre o Brothericos – time favorito para o título – e a Tivit Work aconteceu diante de uma torcida fervorosa composta por familiares, amigos e jogadores das equipes que competiram durante o ano.

Os dois times chegaram à final com alto desempenho: o Brothericos teve 14 vitórias e um empate, totalizando um aproveitamento de 95,5%, 110 gols ao longo de 15 partidas e uma média de 7,8 gols por jogo e a Tivit Work teve 75% de aproveitamento, com 84 gols e uma média de 5,2 gols por partida.

Os números justificam a intensidade da partida da final: os times estavam pau a pau na disputa, os goleiros, empenhados, fecharam o gol, os atacantes estavam inspirados a chegar cada vez mais perto, mas as defesas fizeram seu papel.

A Tivit Work teve oportunidade de abrir vantagem em um pênalti, mas Diego

Oliveira bateu e a bola estourou no peito do goleiro, perdendo a chance de levar o título.

O segundo gol da Tivit abriu a possibilidade de deixar o favorito para trás e deu um gás na equipe. O Brothericos sentiu o baque, já que faltava, naquele momento do 2 a 1, apenas 3 minutos para o fim da partida e para a definição do campeão.

A 1 minuto do término, o Brothericos conseguiu marcar e igualar. O jogo acabou em 2 a 2 por conta de uma brecha na defesa da Tivit Work que deu a oportunidade para o adversário de levar a disputa para os pênaltis. “Pênalti depende de quem terminou mais ‘inteiro’ na partida, o jogador que está melhor estado em caráter individual”, disse o diretor Elcio Borba. Nas cobranças, o Brothericos levou a taça do bicampeonato de forma invicta, por 6 a 4.

De acordo com Renato Lopes, que compete há oito anos, a Tivit Work é um grupo unido que nunca desistiu da conquista. “São 36 times e seis meses de Campeonato. É uma disputa muito difícil e conseguimos levar o vice-campeonato. Estamos felizes de ter chegado aqui”, falou.

O jogador do Brothericos Márcio Perin afirmou que o jogo excedeu as expectativas da equipe tanto na parte técnica quanto tática. “A Tivit veio de uma maneira muito cautelosa e técnica contra nós e acabou que eles viraram o placar e tivemos que correr atrás. No final conseguimos empatar, nosso time se superou nos pênaltis e nos consagramos bicampeões”, comemorou, cercado pelos amigos do time.

## LINX CONQUISTA TERCEIRO LUGAR CONTRA O BAR100LONA

O jogo entre a Linx e o Bar100Lona foi disputado. A Linx começou a partida abrindo dois gols de diferença, o que fez com que o time adversário começasse a expressar nervosismo na busca pelo terceiro lugar.

O Bar100Lona, no segundo tempo, conseguiu marcar apenas um gol, diminuindo a diferença da vitória da Linx, por 3 a 1.

“Foi um jogo complicado para a gente porque nosso goleiro titular não veio e eles aproveitaram a nossa falha”, contou Laércio Antonio, do Bar100Lona. “Ano que vem viremos com força total: daremos uma reformulada no elenco, uma reforçada e vamos rumo ao título”, anunciou.

A Linx é nova no Campeonato: faz apenas dois anos que está participando mas vem ganhando força. Em 2015 a equipe ficou entre os oito primeiros melhores e esse ano levou o terceiro lugar. “É legal o incentivo do Sindpd para o Campeonato, que é bem longo. Só chega quem realmente se prepara”, avaliou Thaur Trindade, da Linx. “O Sindpd está de parabéns pelo evento”.

## MOMENTO DE RECONHECIMENTO

Artilharia: Diego Pantaleão (Linx) e Anderson Frazão (Tivit SPI), ambos com 31 gols

Melhor goleiro: James (Sis A)

Melhor goleiro das finais: Renato Lopes (Tivit Work)

Melhor jogador: Lucas (Brothericos)

Melhor jogador das finais: Luciano (Brothericos)

Defesa menos vazada: Tivit Work

Fair Play: Sonda IT

Atleta escolhida pelas equipes: Lucas (Brothericos)

Melhor técnico: Bruno e Eduardo (Linx)

Homenagens: Massagista (Carlos Augusto) e Arbitragem (Pascoal Salve Neto, Edson Alves de Oliveira, Rosivaldo de Souza, Antonio Ruiz, Carlos Antonio Moreira, Fabio Martucelli, Marlon Couto de Oliveira)

## EM AMISTOSO, ARAÇATUBA VENCE ARARAQUARA

O único amistoso do sábado mostrou a garra, a paixão pelo futebol e a vontade de vencer dos times Araçatuba e Araraquara. Os jogadores de Araçatuba enfrentaram oito horas de viagem para disputar a partida; os de Araraquara, três horas para fazer parte da grande festa da final.

Foram selecionados os melhores jogadores das regionais do Sindpd para fazer bonito. E fizeram. Foi uma disputa pegada, mas Araçatuba acabou levando a melhor e venceu Araraquara por 4 a 3. Michel Aparecido, da Soft-Ata em Araçatuba, afirmou que não esperava que o evento reunisse tantos trabalhadores. “Eu participo de muitos campeonatos e não esperava um evento desse tamanho aqui em São Paulo. Fiquei impressionado com a estrutura e espero que dê tudo certo para fazer lá em Araçatuba”, disse.

Para Vinícius Eduardo Colombo dos Santos, da Sonda IT em Araraquara, a equipe se saiu bem no jogo. “Perdemos por apenas um gol de diferença. Para o ano que vem pretendemos conseguir mais jogadores e fazer treinos para nos sairmos ainda melhor”, contou.

As equipes de Araçatuba e Araraquara ganharam troféu de participação nas finais do Campeonato, entregues pelos diretores Walter Volpe, Daniel Forini e pelo secretário geral Gustavo Oliveira.

O secretário de Atividades Sociais, Esportes e Lazer Oscar Nolf afirmou que o Campeonato, tradicional no Sindicato, promove a integração entre os trabalhadores de TI de São Paulo e do interior. “Para o próximo ano, na comemoração dos 25 anos, isso tudo vai ter que ser ainda mais especial”, antecipou. “Será caprichado”.

“O próximo Campeonato vamos tentar começar em março, devido aos feriados. Muito obrigado a todos, parabéns e até 2017”, encerrou o diretor Elcio Borba.

# Escreve aí: a festa desse ano vai ser **indescritível!**

## **a** **sindpd** **FEST**

Vem aí um  
megashow  
com

{ LANÇAMENTO DA  
**CAMPANHA**  
**SALARIAL 2017** }



**LUAN**



**JOÃO BOSCO  
& VINÍCIUS**

**Dia 26 de  
novembro de 2016**  
(sábado) a partir das 20h

**Local:**  
Clube Atlético Juventus  
R. Comendador Roberto Ugolini, 150 -  
Mooca

**SORTEIO DE MUITOS  
PRÊMIOS,  
NÃO PERCA!**



Imagens meramente ilustrativas



**sindpd** **CSB** **FEITINF**